

## Monitoramento de produção dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária em 2022 – Pernambuco

### 1 INTRODUÇÃO

Os Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD) são estabelecimentos que oferecem o serviço de confecção de próteses dentárias, visando suprir uma grande necessidade da população brasileira: a reabilitação oral protética. As diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente apontam para a necessidade de reorganização da saúde bucal em todos os níveis de atenção, destacando-se a implantação dos LRPD como uma de suas principais linhas de ação (BRASIL, 2004).

Conforme a Portaria n.º 1.570/2004, o LRPD é uma Unidade de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico – SADT, para realizar, no mínimo, serviços de prótese dentária total e prótese parcial removível. Município com qualquer base populacional pode ter o LRPD e não há restrição quanto à sua natureza jurídica, ou seja, a Secretaria Municipal/Estadual de Saúde pode optar por ter um estabelecimento próprio (público) ou contratar a prestação do serviço (privado) (BRASIL, 2012a).

O Ministério da Saúde repassa um recurso mensal aos municípios/estados para confecção de próteses dentárias, de acordo com uma faixa de produção definida na Portaria nº 1.825/GM/MS, de 24 de agosto de 2012:

- a) Entre 20 e 50 próteses/mês: R\$ 7.500,00
- b) Entre 51 e 80 próteses/mês: R\$ 12.000,00
- c) Entre 81 e 120 próteses/mês: R\$ 18.000,00
- d) Acima de 120 próteses/mês: R\$ 22.500,00

O LRPD deverá informar mensalmente, por meio do Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS), a produção dos procedimentos realizados. O instrumento de registro desses procedimentos é o Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I) e podem ser:

- a) 07.01.07.012-9 Prótese Total Mandibular
- b) 07.01.07.013-7 Prótese Total Maxilar
- c) 07.01.07.009-9 Prótese Parcial Mandibular Removível

d) 07.01.07.010-2 Prótese Parcial Maxilar Removível

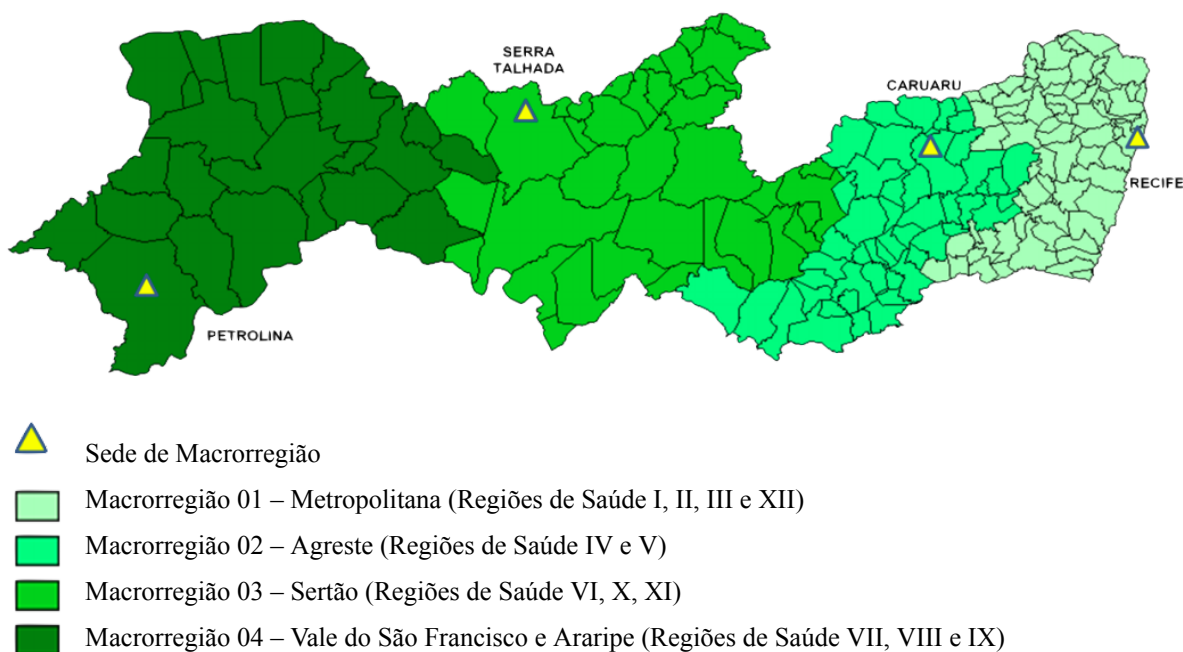
e) 07.01.07.014-5 Próteses Coronárias/Intrarradiculares Fixas/Adesivas (por elemento)

Para fins de avaliação dos Municípios/Estados, deve ser contabilizada como produção a soma de todos esses cinco procedimentos (BRASIL, 2012a). Assim, serão apresentados a seguir os resultados do monitoramento da produção informada no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) no ano de 2022 dos LRPD de Pernambuco habilitados pelo Ministério da Saúde. Considerou-se como produção mínima o menor valor da faixa de produção a qual o município/estado encontra-se credenciado. Em localidades com mais de uma faixa de produção habilitada, considerou-se como valor mínimo a ser alcançado a soma dos menores valores dessas faixas de produção.

## 2 RESULTADOS

O Plano Diretor de Regionalização divide o estado em 04 macrorregiões de saúde (Figura 01), 12 regiões de saúde e 11 microrregiões de saúde (PERNAMBUCO, 2011).

**FIGURA 01.** Distribuição das Macrorregiões de Saúde em Pernambuco, 2011.



**FIGURA 02.** Distribuição das Regiões de Saúde e seus municípios sede em Pernambuco, 2011.



Para o ano de 2022, Pernambuco apresentou 123 LRPD habilitados para o repasse financeiro, destes, a sua maioria (90,1%) estão na faixa de produção de 20 a 50 próteses e na região Metropolitana (34,7%). Enquanto a macrorregião Metropolitana não apresenta LRPD na faixa de 51 a 80 próteses/mês, o Agreste e Vale do São Francisco não possuem a faixa de 81 a 210 próteses/mês. A faixa acima de 120 próteses/mês só foi observada na I e IV Regiões de Saúde (tabela 01).

**TABELA 01.** Quantitativo de LRPD por faixa de produção por macrorregiões e regiões de saúde em Pernambuco, 2022.

MACRORREGIÃO / REGIÃO DE SAÚDE	Faixa de Produção								Total	
	20-50 próteses		51-80 próteses		81-120 próteses		Acima de 120			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Metropolitana</b>	<b>38</b>	<b>90,5</b>	-	-	<b>2</b>	<b>4,8</b>	<b>2</b>	<b>4,8</b>	<b>42</b>	<b>100,0</b>
I Região de Saúde	6	66,7	-	-	1	11,1	2	22,2	9	100,0
II Região de Saúde	14	93,3	-	-	1	6,7	-	-	15	100,0
III Região de Saúde	10	100,0	-	-	-	-	-	-	10	100,0
XII Região de Saúde	8	100,0	-	-	-	-	-	-	8	100,0
<b>Agreste</b>	<b>31</b>	<b>86,1</b>	<b>4</b>	<b>11,1</b>	-	-	<b>1</b>	<b>2,8</b>	<b>36</b>	<b>100,0</b>
IV Região de Saúde	14	77,8	3	16,7	-	-	1	5,6	18	100,0
V Região de Saúde	17	94,4	1	5,6	-	-	-	-	18	100,0
<b>Sertão</b>	<b>26</b>	<b>86,7</b>	<b>3</b>	<b>10,0</b>	<b>1</b>	<b>3,3</b>	-	-	<b>30</b>	<b>100,0</b>
VI Região de Saúde	10	83,3	1	8,3	1	8,3	-	-	12	100,0
X Região de Saúde	10	100,0	-	-	-	-	-	-	10	100,0
XI Região de Saúde	6	75,0	2	25,0	-	-	-	-	8	100,0
<b>Vale do S. Francisco e Araripe</b>	<b>14</b>	<b>93,3</b>	<b>1</b>	<b>6,7</b>	-	-	-	-	<b>15</b>	<b>100,0</b>
VII Região de Saúde	5	100,0	-	-	-	-	-	-	5	100,0
VIII Região de Saúde	2	100,0	-	-	-	-	-	-	2	100,0
IX Região de Saúde	7	87,5	1	12,5	-	-	-	-	8	100,0
<b>Pernambuco</b>	<b>109</b>	<b>90,1</b>	<b>8</b>	<b>6,6</b>	<b>3</b>	<b>1,7</b>	<b>3</b>	<b>1,7</b>	<b>121</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaboração própria com dados do CNES, 2023.

## 2.1 QUANTITATIVO DE PRÓTESES DENTÁRIAS

Em Pernambuco, no ano de 2022, foram confeccionadas 49.609 próteses dentárias pelos LRPD, destas, 51% foram do tipo prótese total. Dentre as próteses totais, as próteses maxilares foram mais frequentes (56,6%) do que as mandibulares (43,4%). Para as próteses parciais removíveis, as mandibulares foram mais frequentes (53,4%). Para as macrorregiões, a Metropolitana foi a única em que o percentual de próteses parciais removíveis (58,5%) superou o de próteses totais (41,5%) (tabela 02).

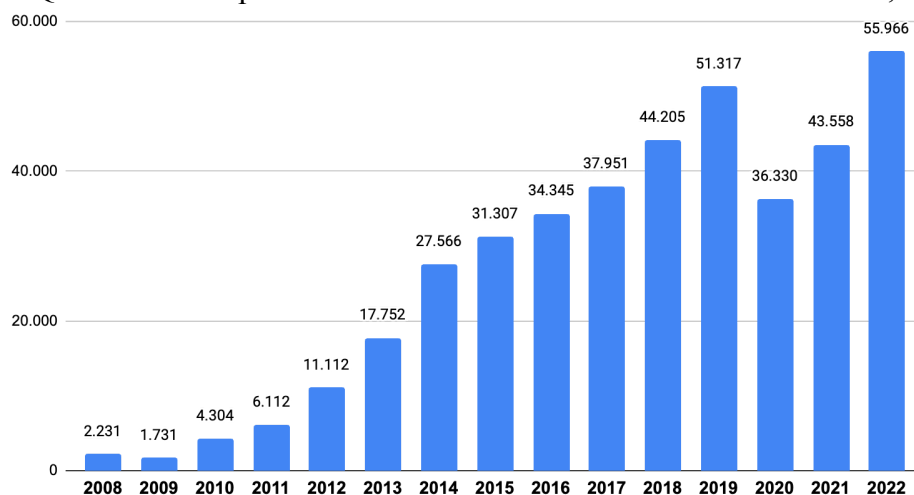
**TABELA 02.** Quantitativo de próteses dentárias confeccionadas por macrorregiões de saúde em Pernambuco, 2022.

Procedimento	Metropolitana		Agreste		Sertão		Vale do Sertão e Araripe		Pernambuco	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Prótese Total</b>	<b>8.160</b>	<b>41,5</b>	<b>7.122</b>	<b>57,6</b>	<b>7.210</b>	<b>59,1</b>	<b>2.801</b>	<b>52,1</b>	<b>25.293</b>	<b>51,0</b>
Mandibular	3244	39,8	3189	44,8	3333	46,2	1209	43,2	10.975	43,4
Maxilar	4916	60,2	3933	55,2	3877	53,8	1592	56,8	14.318	56,6
<b>Prótese Parcial Removível</b>	<b>11.512</b>	<b>58,5</b>	<b>5.216</b>	<b>42,2</b>	<b>4.873</b>	<b>40,0</b>	<b>2.431</b>	<b>45,2</b>	<b>24.032</b>	<b>48,4</b>
Mandibular	5943	51,6	2880	55,2	2640	54,2	1376	56,6	12.839	53,4
Maxilar	5569	48,4	2336	44,8	2233	45,8	1055	43,4	11.193	46,6
<b>Próteses Coronárias/ Intrarradiculares fixas/ Adesivas (por elemento)</b>	<b>11</b>	<b>0,1</b>	<b>17</b>	<b>0,1</b>	<b>107</b>	<b>0,9</b>	<b>149</b>	<b>2,8</b>	<b>284</b>	<b>0,6</b>
<b>Total</b>	<b>19.683</b>	<b>100,0</b>	<b>12.355</b>	<b>100,0</b>	<b>12.190</b>	<b>100,0</b>	<b>5.381</b>	<b>100,0</b>	<b>49.609</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

O gráfico 01 apresenta o quantitativo de próteses dentárias apresentadas no SIA-SUS em Pernambuco no período de 2008 a 2022. Observa-se o aumento progressivo ao longo dos anos, com queda no ano de 2020, mas superação do valor de 2019 a partir de 2022.

**GRÁFICO 01.** Quantitativo de próteses dentárias confeccionadas em Pernambuco, 2008-2022.

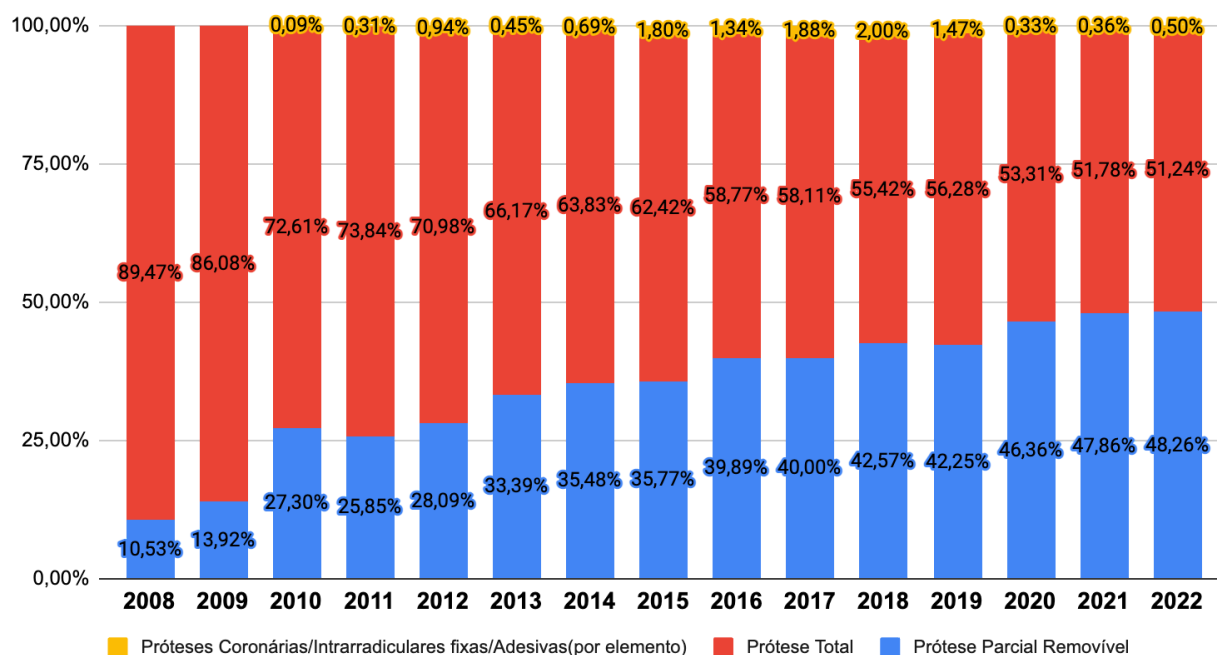


Nota: Para este gráfico foi considerada a produção apresentada por todos os municípios, não apenas os com LRPD habilitados para o repasse federal.

Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

O gráfico 02 apresenta o percentual por tipo de próteses dentárias apresentadas no SIA-SUS em Pernambuco no período de 2008 a 2022. Observa-se o aumento progressivo ao longo dos anos da entrega de prótese parcial removível, mas a prótese total segue sendo o tipo mais frequente no estado. Ressalta-se a diminuição de próteses coronárias/intrarradiculares fixas/adesivas (por elemento) a partir de 2020.

**GRÁFICO 02.** Percentual de produção de próteses dentárias por tipo em Pernambuco, 2008-2022.



Nota: Para este gráfico foi considerada a produção apresentada por todos os municípios, não apenas os com LRPD habilitados para o repasse federal.

Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

## 2.2 CUMPRIMENTO DE PRODUÇÃO MÍNIMA

No ano de 2022, em Pernambuco, 31,7% dos municípios não alcançaram o valor mínimo da faixa de produção, a qual recebe o incentivo federal. Em relação à faixa de produção, os municípios habilitados na faixa de 51 a 80 próteses/mês foram os que menos alcançaram o valor mínimo da faixa, com 62,5%, e os habilitados na faixa de 20 a 50 próteses/mês obtiveram o melhor resultado, visto que 72,5% alcançaram este valor mínimo. A macrorregião em que os municípios tiveram melhor produção do valor mínimo foi a Metropolitana (76,2%). Nas II e VIII Regiões de Saúde, todos os municípios alcançaram o valor mínimo habilitado nas faixas de produção de prótese dentária.

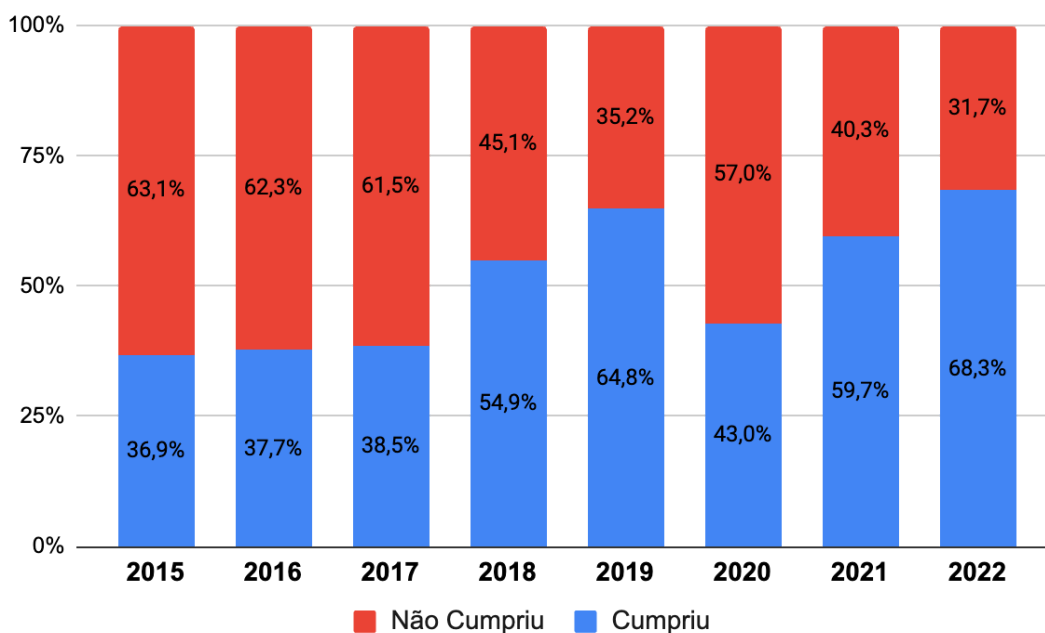
**TABELA 03.** Distribuição de frequência de LRPD que alcançaram o valor mínimo da faixa de produção por macrorregiões de saúde em Pernambuco, 2022.

MACRORREGIÃO / REGIÃO DE SAÚDE	Faixa de Produção																Total			
	20-50 próteses				51-80 próteses				81-120 próteses				Acima de 120							
	Cumpriu		Não Cumpriu		Cumpriu		Não Cumpriu		Cumpriu		Não Cumpriu		Cumpriu		Não Cumpriu		Cumpriu		Não Cumpriu	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Metropolitana	31	81,6	7	18,4	-	-	-	-	1	50,0	1,0	50,0	0	0,0	2	5,9	32	76,2	10	23,8
I Região de Saúde	4	66,7	2	33,3	-	-	-	-	0	0,0	1,0	100,0	0	0,0	2	33,3	4	44,4	5	55,6
II Região de Saúde	14	100,0		0,0	-	-	-	-	2	100,0		0,0	-	-	-	-	16	100,0	0	0,0
III Região de Saúde	6	60,0	4	40,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	60,0	4	40,0
XII Região de Saúde	7	87,5	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	87,5	1	12,5
Agreste	23	74,2	8	25,8	1	25,0	3	75,0	-	-	-	-	0	0,0	1	4,0	24	66,7	12	33,3
IV Região de Saúde	10	71,4	4	28,6		0,0	3	100,0	-	-	-	-	0	0,0	1	9,1	10	55,6	8	44,4
V Região de Saúde	13	76,5	4	23,5	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	14	77,8	4	22,2
Sertão	16	61,5	10	38,5	2	66,7	1	33,3	1	100,0	0,0	0,0	-	-	-	-	19	63,3	11	36,7
VI Região de Saúde	8	80,0	2	20,0	0	0,0	1	100,0	1	100,0	0,0	0,0	-	-	-	-	9	75,0	3	25,0
X Região de Saúde	5	50,0	5	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	50,0	5	50,0
XI Região de Saúde	3	50,0	3	50,0	2	100,0	0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	5	62,5	3	37,5
V. S. Francisco e Araripe	9	64,3	5	35,7	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	9	60,0	6	40,0
VII Região de Saúde	4	80,0	1	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	80,0	1	20,0
VIII Região de Saúde	2	100,0		0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	100,0	0	0,0
IX Região de Saúde	3	42,9	4	57,1	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	3	37,5	5	62,5
Pernambuco	79	72,5	30	27,5	3	37,5	5	62,5	2	66,7	1,0	33,3	0	0,0	3	3,4	84	68,3	39	31,7

Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

O gráfico 03 apresenta o percentual de municípios que alcançaram o valor mínimo da faixa de produção habilitada para repasse federal em Pernambuco no período de 2015 a 2022. Observa-se um aumento a partir de 2015 desse percentual, com queda a partir de 2020 e posterior recuperação.

**GRÁFICO 03.** Percentual de municípios que alcançaram o valor mínimo da faixa de produção de prótese dentária em Pernambuco, 2015-2022.



Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Nota técnica: credenciamento e repasse de recursos para os Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias – LRPD. Brasília: Ministério da Saúde, 2012a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1825, de 24 de agosto de 2012. Altera o valor dos procedimentos de prótese dentária na Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS e estabelece recursos anuais a serem incorporados ao Teto Financeiro Anual de Média e Alta Complexidade dos Estados, Municípios e Distrito Federal para confecção de próteses dentárias nos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD). Brasília: Ministério da Saúde, 2012b.

### **SUPERVISÃO GERAL:**

Prof Dr Paulo Sávio Angeiras de Goes

Profª Drª Nilcema Figueiredo

Profª Drª Gabriela da Silveira Gaspar

### **ELABORAÇÃO TÉCNICA:**

Cindy Avani Silva Ceissler

**DOI:**